



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Lido em

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Responsável

## **INDICAÇÃO Nº 151/2020**

Autoria: Vereadores: Mequiel Zacarias Ferreira e Elisa Gomes Machado.

**SÚMULA:** Os vereadores que a esta subscrevem, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 157, combinado com o § 1º do artigo 158, do Regimento Interno, INDICAM ao Prefeito Municipal de Alta Floresta, Sr. Asiel Bezerra de Araújo, com cópia a Diretoria de Indústria, Comércio e Turismo e ao Conselho Municipal de Turismo, após apreciação e aquiescência do soberano Plenário, **que desenvolva a atividade formativa e organizativa junto aos artesãos quanto a criação de plataformas/mecanismos digitais (individuais e coletivas) que facilitem a venda dos produtos em período de pandemia.**

## **JUSTIFICATIVA**

Considerando o período de pandemia, as condições de isolamento social e o controle parcial das atividades comerciais consideradas não essenciais, nota-se que alguns setores têm passado por sérias dificuldades para se manter, tornando ainda mais sensível a estrutura social e econômica como um todo. A preservação da vida e o cuidado com a saúde de todos é prioridade e deve continuar sendo, contudo, não podemos deixar de utilizar os mecanismos tecnológicos que hoje temos a disposição para diminuir os prejuízos para estes setores nos quais é possível se adotar medidas de colaboração, como é o caso dos agricultores familiares e dos artesãos, que, em nosso município, desenvolvem suas atividades tanto nas ruas, barraquinhas, veículos estacionados, feirinhas, atividades coletivas e outras ações que disponibilizavam os seus produtos para a comunidade acessar, garantindo assim seu sustento e movimentação econômica na cidade.

Nesse sentido, como tivemos a condição de isolamento social e fechamento temporário e algumas atividades, muitos deles, agora, não conseguem escoar seus produtos e manter suas famílias e sua produção, logo, necessitam de uma alternativa viável, ao menos para a manutenção mínima das suas necessidades.



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Lido em  
\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
-----  
*Responsável*

Alguns produtores e artesãos tem adotado medidas interessantes para superar esse momento de crise, bem como, vários municípios no Brasil também tem feito sua parte, ofertando formação e condições para que os seus agricultores familiares, artesãos, produtores artesanais, se organizem e consigam chegar até o consumidor, uma vez que, mesmo com o isolamento, muito produtos continuam sendo necessários e a demanda de consumo continua existindo.

A partir da leitura e observação de exemplos de outras cidades, sugerimos que:

- Seja feito um estudo e designação de um servidor da secretaria para monitorar os produtores, artesãos e agricultores que conseguiram desenvolver formas de superar o momento de crise e que, através disso, compartilhamento com os demais das ações que tem dado resultado positivo;

- Seja ofertada a formação básica sobre redes sociais e whatsapp (especialmente gestão de conta comercial e lista de transmissão), para que as pessoas consigam divulgar de maneira barata seus produtos, contatos e disponibilidade de atendimento;

- Seja elaborado um portal permanente nas redes sociais, mantido pela Secretaria ou por Associação do segmento, que disponibilize a lista geral dos produtores e o que produzem, a frequência, as formas de acesso e contatos dos mesmos, atualizada semanalmente;

- Sejam fortalecidas e subsidiadas (e provavelmente, apenas intensificadas, uma vez que estas ações provavelmente já estão sendo desenvolvidas) as ações já existentes e devidamente acompanhadas pelo município quanto aos requisitos de segurança necessários para o bom atendimento da população, como é caso das feirinhas, feira, casa do artesão;

- Seja criada a Feira On-line da Agricultura Familiar e a Feira On-line do Artesanato, com frequência semanal (ou adequada a realidade dos produtores), bem como, outros sistemas de comercialização através de plataformas digitais que possam ser desenvolvidas em nossa realidade;

- Seja disponibilizado equipamento e assistência mínima para os produtores que não tenham equipamentos adequados ou necessários para escoamento mínimo de suas produções.

Reforço a necessidade de que o trabalho esteja sintonizado com os conselhos dos segmentos, amplificando a ação e condicionando a melhores



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Lido em

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
*Responsável*

resultados. Além disso, colocamo-nos a disposição para auxiliar nas discussões e mobilizações necessárias para alcançar os resultados esperados.

Plenário Vereador Arnaldo Corcino da Rocha

Alta Floresta – MT, 20 de Maio de 2020.

Mequiel Zacarias Ferreira  
Vereador

Elisa Gomes Machado  
Vereadora



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Lido em  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
*Responsável*

**PRODUTORES DE MATO GROSSO INOVAM EM MEIO À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS** - Plataformas online permitem aos agricultores negociarem a produção e entregarem sem desrespeitar as regras de isolamento social - 16 de abril de 2020 às 16h59 / Por Canal Rural / Foto: Lucas Diego/Seaf MT

O isolamento social por conta da pandemia de coronavírus está exigindo do produtor brasileiro criatividade e inovação. Em Mato Grosso, por exemplo, agricultores estão apostando em plataformas on-line para se conectar ao consumidores e continuar vendendo.

O Escritório de Negócios da Agricultura Familiar do Centro de Tecnologia Alternativa (CTA), em Pontes e Lacerda, criou uma loja online. Nela, o consumidor encontra um cardápio de produtos orgânicos disponíveis para entrega. Além do site, os clientes também pode comprar via WhatsApp, pelo número (65) 99689-3719. As entregas são feitas duas vezes por semana.

Em Juína, divisa com Rondônia, o campus do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) criou uma conta no Instagram para fomentar negócios, batizada de @NossaFeira. No perfil, são divulgados os itens disponíveis e os produtores responsáveis, além da possibilidade da entrega a domicílio. O projeto conta com aproximadamente 120 feirantes e tem apoio da Associação dos Feirantes de Juína (Aprofeju) e da Secretaria Municipal de Agricultura.

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (Sama) de Sorriso também inovou e, em parceria com a Cooperativa de Hortifrutigranjeiros de Sorriso (Cooperriso), criou uma conta comercial no WhatsApp para divulgar e receber pedidos para a entrega de cestas da agricultura familiar. Os pacotes têm valor fixo de R\$ 50 e possuem, aproximadamente, 30 quilos cada. Os pedidos podem ser feitos pelo número (66) 99205-4306.

Em Cuiabá, a Cooperativa Conexão Verde Vitória reuniu os agricultores e criou um Whatsapp exclusivo para compras. Por meio do número (65) 99963-6751, os consumidores têm acesso à lista de produtos disponíveis e também podem agendar o melhor dia e horário para receberem seus pedidos.

Os novos modelos de comércio obedecem às medidas adotadas pelo governo estadual, para combate e prevenção ao coronavírus (covid-19), que proíbem toda e qualquer forma de aglomeração de pessoas em locais públicos e privados, incluindo feiras livres.



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Lido em  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
*Responsável*

Confira mais alguns modelos alternativos de venda e entrega de produtos da agricultura familiar já desenvolvidos em Mato Grosso.

- Cooperativa de Agricultores de Nossa Senhora do Livramento (65) 9 9663-7904 (delivery em Cuiabá e Várzea Grande)
- Feira de Rosário Oeste (65) 9 9973-5530 (entrega em Rosário Oeste)
- Feira Solidária em Diamantino (65) 9 9697-3729 (delivery em Diamantino)
- Canteiros de Comercialização Solidária (Cantasol), em Alta Floresta (vendas on-line) – <http://www.cantasol.org.br/portal>

Disponível em:  
<https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/produtores-mato-grosso-inovacao/>

PLATAFORMA VIRTUAL AJUDA A AMPLIAR VENDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR - Mais de 650 estabelecimentos do Estado estão em portal que facilita interação com o consumidor - 01/05/2020 - 13h08min Atualizada em 01/05/2020 - 13h13min

Lançada para facilitar o contato entre produtores familiares e consumidores em tempo de restrições por causa da pandemia, a Feira Virtual da Agricultura Familiar (Fevaf) contabiliza mais de 650 empreendimentos de agroindústrias, cooperativas e agricultores familiares do Rio Grande do Sul. O portal foi viabilizado pela Emater. Em alguns casos, ajudou a ampliar em até 50% as vendas. – Depois que começou a pandemia, tivemos clientes novos conhecendo e comprando os nossos produtos e as vendas aumentaram. Acho que, se não fosse essa iniciativa, as agroindústrias estariam pensando – afirma Roberto Parisotto, proprietário da Agroindústria Família Parisotto, de Bento Gonçalves, que produz massas, molhos e biscoitos. A negociação é feita diretamente entre as partes. É possível fazer uma busca por tipo de produto, município ou nome da agroindústria. Uma vez localizado, você pode clicar e ver dados específicos de cada estabelecimento, incluindo os dias de entrega.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/05/plataforma-virtual-ajuda-a-ampliar-vendas-da-agricultura-familiar-ck9odzhai009k015njb2mozgo.html>



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Lido em

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Responsável

UNIVERSIDADE CRIA PLATAFORMA PARA COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR - Projeto da UFSM foi lançado nesta quinta-feira (7), e já atende consumidores em cidades do norte do Estado - 07/05/2020 - 17h01min Atualizada em 07/05/2020 - 17h27min - Com Rossana Ruschel

Um catálogo online com carnes, frutas, embutidos, massas e hortaliças, onde é possível comprar e vender produtos da agricultura familiar pela internet. Essa é a ideia da plataforma Alimento de Origem, lançada por estudantes e professores da Universidade Federal de Santa Maria em Frederico Westphalen (UFSM-FW) para conectar cooperativas e consumidores.

O site, criado em parceria com a Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (ADMAU), funciona desde 2019, e já permitia o uso de sistemas de rastreabilidade e SimDigital, que atendem a obrigações dispostas pelo Ministério da Agricultura e pelo Sistema de Inspeção Municipal. Em função da pandemia, teve o mecanismo de vendas agilizado e lançado nesta quinta-feira (7).

Por enquanto, o cadastro conta com a Cooperbio, de Seberi. A cooperativa entregará os alimentos vendidos via site às sextas-feiras, nas cidades de Seberi, Frederico Westphalen e Taquaruçu do Sul. O portal permite, entretanto, a participação de associações de todo o país.

Segundo Joel da Silva, professor do Departamento de Tecnologia da Informação da UFSM-FW e coordenador do projeto, o comércio eletrônico de alimentos ganhou força em razão do isolamento social. – Tudo se intensificou neste período da pandemia. Visualizamos a necessidade de disponibilizar uma ferramenta que auxiliasse na comercialização dos produtos por meio da internet – explica. A ferramenta é mais um exemplo de iniciativa para driblar os efeitos da pandemia na agricultura familiar. Conforme a coluna mostrou em abril, a Emater lançou um portal onde é possível ver uma lista de agroindústrias, o que vendem e contatos para facilitar a venda.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/fiquebem/noticia/2020/05/universidade-cria-plataforma-para-compra-e-venda-de-produtos-da-agricultura-familiar-ck9x3v1tl00io015nd21kqts6.html>